

# CLIPPING

**Veículo:** Terra **Data:** 04/08/2013 **Pág:** Online

## **Cientistas recomendam cautela ao procurar vida extraterrestre**

A busca por vida extraterrestre açula o imaginário humano, mas alguns cientistas acreditam que o encontro com alienígenas pode não ser tão agradável. O físico britânico Stephen Hawking aconselha: os humanos não deveriam anunciar com tanto entusiasmo sua existência. Para ele, é provável que haja vida inteligente fora da Terra. E para nós, é melhor que ela permaneça distante. Hawking acha temerário emitir sinais a fim de procurar seres extraterrestres. Ele considera provável que outras civilizações, com tecnologia muito mais avançada do que a humana, poderiam gostar do contato - e vir para a Terra em busca de seus recursos naturais. Em posição contrária à recomendação, a Terra tem se mostrado bem receptiva. Há seis décadas, a emissão de sinais de rádio inaugurou a fase científica da busca por inteligência extraterrestre. Outro renomado físico, o americano Michio Kaku, disse em entrevista à rede CNN em 2012 que, embora o hipotético contato com extraterrestres tendesse a ser amigável, seria importante a humanidade se preparar para uma hostilidade alienígena. "Seria como um encontro entre Bambi e Godzilla", comparou. Tal preocupação é vista como um ato de bom senso por Jorge Quillfeldt, pesquisador em astrobiologia e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Embora evite visões alarmistas, ele se apega à história da humanidade - único caso conhecido de vida no universo - para afirmar que, se um contato com alienígenas ocorrer, é provável que tenha consequências negativas aos terráqueos. "A história humana não é muito bonita", disse Quillfeldt. "É baseada em povos com ligeira ou grande superioridade tecnológica e cultural conquistando outros povos. Povos mais fortes, com capacidade de guerrear maior ou tecnologia maior, acabam subjogando outros, quase sempre de forma negativa e destruidora", comparou. A interpretação se parece com a de Carlos Alexandre Wuensche de Souza, doutor em astrofísica e chefe de gabinete da direção do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Para ele, se a referência for a história humana, pode-se presumir que uma civilização extraterrestre terá igual conduta colonizadora.